

# MINERAÇÃO PARAGOMINAS S.A.



CNPJ: 12.094.570/0001-77

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - ANO 2019

A diretoria da Mineração Paragominas S.A. (MPSA), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação do Conselho de Administração o presente Relatório e as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício de 2019, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes. **Atividades Comerciais:** Em 2019, as vendas totalizaram 7,360 milhões de toneladas de bauxita, com um aumento de 18% em relação a 2018, quando foram comercializadas 6,214 milhões de toneladas. O aumento da produção de bauxita da Mineração Paragominas em 2019 foi consequência da suspensão do embargo de produção da Alunorte em Maio/2019. **Fatos societários relevantes:** Em 18 de fevereiro de 2019, os diretores aprovaram por unanimidade de votos e sem quaisquer tipos de restrições a extinção da filial da sociedade de Paragominas-PA, inscrita sob o CNPJ nº 12.094.570/0007-62, portadora do NIRE nº 15900410411, localizada na Rodovia BR010, s/n, Praça, KM 12, CEP 68625-970, Paragominas-PA. Em 30 de maio de 2019, os acionistas aprovaram a distribuição da totalidade do saldo remanescente do lucro líquido apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, sob a forma de dividendos a serem pagos integralmente à acionista HYDRO PARAGOMINAS B.V., nos termos do Instrumento de Usufruto existente, por meio da qual a acionista HYDRO ALUMINIUM BRASIL INVESTMENT B.V. instituiu direito de usufruto sobre seus direitos patrimoniais e financeiros decorrentes das ações de emissão da MPSA de sua titularidade em favor da acionista HYDRO PARAGOMINAS B.V. O valor distribuído foi de R\$41.380.946,97. Em 20 de agosto de 2019, houve a Alteração do Estatuto Social da MPSA: (i) modificação das competências do Conselho de Administração e dos Diretores da Companhia; e (ii) modificação da forma de representação da Companhia perante terceiros em geral. Em 28 de novembro de 2019, os acionistas aprovaram a distribuição de lucros aos acionistas no valor total de R\$40.000.000,00 sob a forma de juros sobre capital próprio. **Gestão de Recursos Humanos:** A Mineração Paragominas realizou 317 admissões ao longo de 2019, encerrando o ano com 1.582 empregados diretos (1.512 celetistas e 70 jovens aprendizes), além de 1.150 terceiros. Dentre o total de funcionários diretos, 69 são contratados na categoria de PCD (Pessoas com Deficiência). Ao longo do ano, a empresa investiu R\$1.503.608,69 em Treinamento e Desenvolvimento. O Programa de Desenvolvimento Profissional My Way (Meu Jeito, em português) aplicou a metodologia de definição de metas, ações de desenvolvimento e diálogos contínuos para 1.117 empregados. O My Way é um sistema de avaliação de desempenho, de perfil, de metas e de desenvolvimento cíclico. **Saúde e Segurança do Trabalho:** Na área da saúde, um dos destaques do ano de 2019 foi o fortalecimento do programa de prevenção ao uso indevido de álcool e outras drogas, com redução dos testes positivos e o acompanhamento do tratamento aos colaboradores. Visando processos voltados à qualidade de vida, foi implantado o Programa de Ginástica Laboral e iniciado o Programa de Ergonomia com a criação dos Comitês de Subcomitês de Ergonomia. Mantendo o foco em prevenção, foram realizadas diversas ações de saúde com temas envolvendo o combate ao câncer de mama, câncer de próstata, HIV/IST, hanseníase e tuberculose, através de campanhas, palestras, diálogos de saúde e segurança, exames e exames. A equipe de saúde também realizou várias ações em parceria com município de Paragominas com a finalidade de estar mais próximo da comunidade e atuar mais fortemente na prevenção da saúde. Na área da segurança, em 2019, a empresa manteve o foco no engajamento dos colaboradores, incentivando o uso da ferramenta Risco Zero para o registro e tratativa de quase acidentes, visando elevar a oportunidade de tratativa proativa quanto aos eventos que poderiam resultar em incidentes. Desta forma, elevamos o número total de registros para 458, um aumento de 262% em relação ao ano anterior. Uma das principais ações estruturantes do sistema de gestão em HSE que se intensificaram neste ano foi o Programa de Redução de Riscos e Fatalidades, que possui 06 grupos específicos capacitados por um Gerente Sênior cada. Destes grupos, foram realizadas no total 106 ações, que são periodicamente verificadas via inspeções internas (WOC, inspeções cruzadas das áreas e o Programa de Inspeção Zero é Possível - PIZP) e auditoria externa (consultoria especializada). Visando reforçar os conceitos e pilares do sistema de gestão em HSE, foram realizados seminários para as lideranças, focados em cada um dos 13 elementos e em suas respectivas ferramentas. A empresa também foi atuante junto à CANPAT (Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho) junto a Secretaria de Inspeção do Trabalho, desenvolvendo *workshop* e palestras para profissionais de segurança do município em julho e, em outubro, ações de sensibilização, em alusão ao "Dia Nacional de Segurança e Saúde nas Escolas" comemorado em 10 de outubro, envolvendo as escolas do município de Paragominas através da mobilização de professores e alunos de ensino Fundamental I e II e ensino Médio, com tema voltado para segurança e saúde. Com a implantação e rotina dos comitês estruturados, a representatividade das ações e melhorias desenvolvidas pelas áreas tem gerado melhor divulgação e *feedback* junto às equipes operacionais, alavancando o uso das ferramentas e registros (com tratativas) das não conformidades observadas. Podemos destacar que 2019 foi o melhor ano em termos de resultados de número absoluto de eventos (76 no total - redução de 11,6%), acidentes com primeiros socorros (redução de 46,2%) e HRI - Incidentes de Alto Risco, sendo registrados dois casos (redução de 60%), nenhum envolvendo tombamento de equipamentos. **Meio ambiente:** No ano de 2019, a Mineração Paragominas recebeu 7 diplomas legais, concedidas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS). Dentre os quais, uma renovação de Licença de Operação para atividade de Pesquisa Mineral, uma Autorização de Resgate de Fauna, uma Autorização de Monitoramento de Fauna, uma Autorização de Inventário de Fauna (Projeto Vera Cruz), uma autorização para a desativação do Açude B7, uma renovação de outorga e uma outorga preventiva para perfuração de poços em Miltônia 5. Como exemplo de ações que reafirmam o compromisso com o Meio Ambiente, a empresa reabilitou, no ano de 2019, o total de 135,89 hectares de áreas que foram mineradas, utilizando as seguintes técnicas: **Plantio Tradicional:** com 82,27 hectares recuperados e 91.401 mudas de espécies nativas da Amazônia plantadas, totalizando 1.111 mudas por hectare, divididas em 35 espécies de 14 famílias; **Nucleação:** com 53,62 hectares recuperados, sendo uma técnica relativamente recente (iniciada em 2013), que consiste em utilizar os materiais oriundos da remoção da vegetação, como galhadas, raízes e topsoil, acelerando o processo de reabilitação da área alterada induzindo naturalmente a formação de um novo solo. No referido ano, não houve ocorrência

ambiental reportável. Em 2019, o Consórcio de Pesquisa em Biodiversidade Brasil-Noruega (BRC na sigla em inglês), continuou suas atividades de pesquisa na área da Mineração Paragominas, incluindo áreas de florestas, de recuperação após a lavra, de lavra, e também em lagos e igarapés. Os projetos de pesquisa desenvolveram estudos de diversos grupos florestais e animais, e também de gases de efeito estufa. Um resultado importante este ano foi a captura de uma onça (*Panthera onca*), no projeto "Rastreamento de Onças", sob a responsabilidade da Universidade de Oslo (UIO) e Universidade Federal do Pará (UFPA), que tem o objetivo de compreender os hábitos desses importantes animais, e traçar estratégias de conservação. Atualmente, o programa de pesquisa continua com 26 projetos em seu portfólio, mantendo e estreitando a interação entre a companhia e a comunidade acadêmica nacional e internacional, contribuindo para o fomento de programas de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado que, em contrapartida, geram informações importantes para a melhoria contínua no processo de reflorestamento da empresa. Sua composição institucional se mantém pelos integrantes: Hydro, Universidade Federal do Pará (UFPA), Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) e Universidade de Oslo, além de parcerias com outras instituições como o Instituto Federal do Pará (IFPA), a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a Universidade de São Paulo (USP), o Instituto Evandro Chagas e o Instituto Butantã, todas estas no Brasil. Fora do país, os parceiros são a Universidade Norueguesa de Ciências da Vida (NMBU) e o Museu da História Natural, na Noruega, o Carnegie Museum of Natural History's, nos Estados Unidos, a Universidade do Porto e Universidade de Aveiro, em Portugal e a Universidade de Oxford, na Inglaterra. Quanto à expressividade e reconhecimento externo do projeto de pesquisa, em 2019, no primeiro trimestre, foi realizado o Seminário de Indicadores de Recuperação Florestal, na UFRA em Paragominas (Pará, Brasil). No segundo trimestre, o Diretor Industrial da Mineração Paragominas, Evilmar Fonseca, apresentou a gestão de biodiversidade da MPSA, incluindo o BRC, no evento da Revista Minérios & Minerale, realizado em Belo Horizonte (Minas Gerais, Brasil). No terceiro trimestre, o BRC participou do Segundo Seminário de Biodiversidade, na semana da Feira Agropecuária de Paragominas (Pará, Brasil). No *stand* da empresa na Feira Agropecuária de Paragominas foi apresentado ao público um painel direcionado para o reflorestamento com apoio do BRC. Ainda no terceiro trimestre, foi apresentado na Rússia (cidade de Krasnoyarsk), um artigo elaborado pela Gerência de Meio Ambiente da Mineração Paragominas, no ICSOBA 2019. O projeto foi premiado como "Vencedor (*best report*) na Sessão "Produção de Alumina", disputando com mais de dezenas de países e mais de cem outros artigos. Este é o terceiro reconhecimento do BRC em eventos externos. O primeiro foi pela Associação Brasileira do Alumínio (ABAL), em setembro/2018, e o segundo foi no evento da Sociedade Brasileira de Restauração Ecológica (SOBRE), em novembro/2018. No quarto trimestre, o time da Gerência de Meio Ambiente participou de um Simpósio Nacional realizado na UFRA, em Belém, onde foram apresentadas as ações de biodiversidade e o BRC. No intuito de engajar a sociedade e empresas na difusão de conceitos de sustentabilidade, a Mineração Paragominas possui um Programa de Educação Ambiental (PEA) que atua em atividades de sensibilização de público interno e externo à MPSA, que abrange 5 municípios e comunidades da área de influência do mineroduto. No ano de 2019, foram realizadas 5 campanhas internas de educação e sensibilização ambiental. Também foram levados para a comunidade assuntos relacionados aos impactos ambientais, desmatamento e mudanças climáticas no atendimento aos 5 municípios da área de abrangência do PEA e realizados 5 *workshops* envolvendo 178 pessoas. Além de programações/ações internas, com visitas na mina, inclusive na trilha ecológica, foram atendidas cerca de 1000 pessoas. No total, mais de 7 mil pessoas foram impactadas pelas atividades do programa. **Investimentos:** Em 2019, a empresa investiu R\$147,6 milhões, o que corresponde a 43% do orçamento total. O montante de 2019 investido em Aquisição de Tecnologia e outros Conhecimentos (*softwares*, *hardware*, rejeito em cava e outros projetos de tecnologia para as barragens) foi de R\$41,1 milhões. Além deste, o montante gasto com despesa em Pesquisas e Desenvolvimento (P&D) em 2019 foi de R\$32 milhões. **Responsabilidade Social Corporativa:** A área de Responsabilidade Social Corporativa (CSR) da Norsk Hydro Brasil fica situada em Belém (PA) com representantes nas unidades da empresa no estado do Pará para atendimento de questões específicas dos territórios. Em 2019, a MPSA, ciente de sua responsabilidade social, desenvolveu diversas atividades e programas que estreitam sua relação com a comunidade, alinhadas à estratégia de Sustentabilidade corporativa global, que objetiva criar uma sociedade mais viável no território, e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) que compõem a estratégia de CSR - Responsabilidade Social Corporativa. **1. Investimento Social Privado - Programas Sociais:** A MPSA entende que o investimento social privado pode e deve ser estruturado na perspectiva de construir e manter as boas relações que caracterizam o que podemos chamar de "bons vizinhos". O território é fundamentalmente constituído pelos municípios por onde passa o mineroduto, sete ao todo: Paragominas, Ipixuna, Acará, Tomé-Açu, Moju, Abaetetuba e Barcarena. Em 2019, a área de programas sociais promoveu *workshops* com os parceiros prioritários para discutir temas e questões-chave para construir uma estratégia de CSR e avaliar o desempenho dos seus investimentos sociais comunitários. **Também houve investimento nos seguintes programas sociais em Paragominas:** **1.1. Amsa Paragominas:** O projeto Amsa visa juntar agricultores familiares locais e entidades privadas para aumentar o consumo de produtos agrícolas locais. O projeto primeiro mapeou a oferta atual de produtos de agricultores familiares locais, bem como a demanda de entidades privadas. Depois, trabalhou em conjunto com os agricultores familiares locais para aumentar a produtividade, melhorar o gerenciamento da produção e melhorar o acesso a compradores de entidades privadas. **1.2. Coletivo Florestar:** O Coletivo Florestar é um programa que objetiva a criação de uma rede de agricultura familiar nos municípios de Tomé-Açu e Acará, ambos no estado do Pará, com foco no fortalecimento desse ecossistema e na geração de renda de agricultores familiares, de forma sustentável e integrada à economia de floresta em pé. **1.3. Educação para Cidadania:** O projeto Educação para a Cidadania - Paragominas (PA) contribui para o fortalecimento de políticas públicas voltadas para a proteção de famílias e indivíduos residentes em áreas periféricas de vulnerabilidade e risco social no município, com foco no Serviço de Convivência e Fortalecimento de

continua